



INFORMAÇÃO N.º 03/2013 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos da alínea e), do ponto 1, do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Assembleia Municipal “*apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)*”.

Assim, e tal como foi feito em setembro passado, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período de 25 abril a 30 de Junho de 2013.

Cultura e Turismo:

Sessão de Cinema – Crianças do Pré-escolar

30 de Abril a 3 de Maio

Realizaram-se de 30 de Abril a 3 de Maio sessões de cinema para crianças do pré-escolar que teve a presença de 60 crianças de todo o concelho.

Teatro “ À beira do lago dos encantos”

14 de Maio

A Filandorra – Teatro do Nordeste, em conjunto com o Município de Alfândega da Fé, apresentou o teatro À Beira do lago dos encantos, que teve como público alvo alunos do 5º, 6º e 7 anos num total de 120 pessoas.



Concerto “Little Friend”

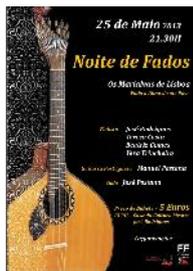
18 de Maio

O Município de Alfândega da Fé promoveu um concerto dos Little Friend no dia 18 de Maio que teve o apoio da rádio Antena 3 e da Optimus Discos, que contou com a presença de 42 pessoas.

Formação “Saber servir, Vender Melhor”

20 de Maio

O Posto de Turismo de Alfândega da Fé, em conjunto com Instituto do Vinho do Porto promoveu uma ação de formação destinada aos restaurantes do concelho. Esta iniciativa foi uma ótima oportunidade, permitindo aos restaurantes aprofundar o seu conhecimento sobre como servir vinho do Porto. Teve a participação de 8 formandos.



Fado “A Alma de um Povo”

25 de Maio

O Município de Alfândega da Fé e o grupo de fados os Marialvas de Lisboa promoveram um concerto de fados, no passado dia 25 de Maio, contando com a presença de 32 pessoas.



Percurso Pedestre com Burro e merenda típica

25 de Maio

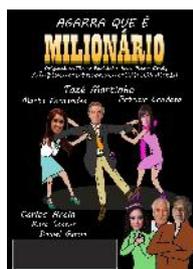
O Posto de Turismo em conjunto com a MapAventura, promoveu mais um percurso pedestre, desta vez com a componente de passeio de burro e merenda típica, pelos cerejais da cooperativa agrícola, tendo a participação de 17 pessoas.

Exposição “Percurso” de Altino Pereira

Apresentação do Livro “Memórias de Angola” de Altino Pereira

31 de Maio a 26 de Junho

Abriu ao público, a 31 de Maio a Exposição “Percurso” de Altino Pereira. A mostra está patente na Galeria Manuel Cunha da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e reúne uma seleção de obras variadas de pintura e já foi visitada por 621 visitantes. No mesmo dia foi o lançamento do livro do mesmo autor. Tendo marcado presença 68 pessoas.



Teatro “Agarra que é Milionário”

2 de Junho

Foi levada à cena pela Produções AplaudoSucceso a peça Agarra que é Milionário no Auditório Manuel Faria da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues que reuniu uma série de conceituados atores e contou com a presença de 101 espetadores.

Dia Mundial da Criança

Teatro “História de uma boneca abandonada”

3 de Junho

Levada à cena pela Filandorra – Teatro do Nordeste, a peça História de uma boneca abandonada serviu para comemorar o Dia mundial da Criança que teve um total de 285 espetadores.



Festa da Cereja

7 a 10 de Junho

Abriu a 7 de Junho a Festa da Cereja. Esta iniciativa foi promovida pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé. O espaço de venda e prova de produtos e artesanato é ponto de encontro de visitantes de várias partes do país. Em tempo de cereja esta iniciativa é uma ótima oportunidade de promover não só este fruto como todos os outros produtos locais. Contou ainda com animação musical durante todo o certame.



Seminário “Os Judeus em Trás-os-Montes”

Exposição “Do Espírito da Arte”

29 de Junho

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé comemorou o Feriado Municipal, que se assinala a 29 de Junho, com a realização de um Seminário dedicado ao tema "Os Judeus em Trás-os-Montes: contributos para a criação de uma rota". A iniciativa surge no seguimento de outras acções desenvolvidas para começar a delinear uma rota turística sobre a presença judaica no concelho e região. A esta iniciativa surge associado um concerto musical com a israelita Mor Karbasi, que para além de

encerrar o seminário vai também atuar à noite, marcando, assim, o início do Festival Sete Sóis Sete Luas no concelho.



Festival Sete Sóis Sete Luas – Mor Karbasi Israel

29 de Junho

Mor Karbasi, cantora israelita, é a jovem voz revelação da música hebraica e nos proporciona emoções em ladino, espanhol, hebreu. Mor, cujas origens são divididas entre

Marrocos e Pérsia, nos apresenta uma magnífica viagem nas músicas que vão da Espanha árabe da Idade Média até ao Norte de África, à Europa mediterrânica e à Israel, entre obras de poesia litúrgica hebraica e bailadas sefarditas apreendidas pela mão de origem marroquina. Mor já atuou em festivais importantes como no Womad em Charlton Park em 2007, recebendo entusiásticas reportagens da BBC.

Visitas Guiadas

O Posto de Turismo durante os fins-de-semana de Maio e Junho orientou diversas visitas guiadas pelo concelho de Alfândega da Fé com especial incidência na vila e nas aldeias de Sambade, Vilares da Vilarça e Vilarelhos. Estes visitantes que foram no total 174 vieram de várias zonas do país.

Divisão Administrativa:

Para além das atividades administrativas desenvolvidas normalmente nas diversas secções: (Recursos Humanos; Apoio aos Órgãos Autárquicos; Licenças Diversas; Expediente Geral; Arquivo e Reprografia procedeu-se entre outros:

Envio de todos os documentos necessários inerentes a reestruturação dos serviços de acordo com a Lei



n.º 49/2012, para a DGAL;

2ª. Alteração aos mapas de pessoal para o ano de 2013, de acordo a nova estrutura orgânica;

À elaboração de pedidos de parecer a diversas entidades;

À elaboração de várias informações relacionadas com o serviço da D.A;

Ao envio de toda a informação, à DGAL através do SIIAL (Sistema Integrado de Informação relativa aos R.H do município de acordo com a imposição do Decreto-Lei n.º 57/2001, de 28 de Novembro dentro dos prazos legais.

Elaboração do Balanço Social e envio a todas as entidades de acordo com a legislação em vigor

À Divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;

No âmbito da Gestão da Qualidade:

À participação nas reuniões internas do Sistema de Gestão da Qualidade.

À elaboração de novos procedimentos e Instruções de Trabalho, no âmbito do sistema da Qualidade, relacionados com os Recursos Humanos, Atendimento/Taxas e Licenças, Arquivo e Apoio aos Órgãos Autárquicos;

À apresentação de várias sugestões de melhoria no âmbito do SGQ;

À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa

À reorganização dos arquivos municipais, de acordo com a legislação em vigor;

Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara;

Ao apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho;

Ao envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas;

À Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial;

À elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis;

Divisão Financeira (DF):

- No âmbito da adesão ao Programa de Apoio a Economia Local (PAE), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, tem por objeto a regularização do pagamento de dívidas dos municípios vencidas há mais de 90 dias, registadas na Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) relativas a 31 de março de 2012 e no âmbito da adesão ao Reequilíbrio Financeiro, foi publicado no dia 26 de Março de 2013, do DR-2ºS, a aprovação destes programas. A DF tem realizado os trabalhos necessário para a emissão dos contratos, e remetidos os elementos solicitados para a DGAL, DGFT, tendo sido processo remetido para visto prévio do Tribunal de Contas. Nesta fase a DF encontra-se a elaborar uma resposta de esclarecimentos diversos solicitados pelo Tribunal de Contas, para complementar o processo, tendo essa informação especial incidência do empréstimo PRED (visado em 2009 pelo TC) e no empréstimo e Saneamento Financeiro (visado em 2010 pelo TC);
- Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL.



- Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para apresentar o documento de Certificação Legal de Contas Consolidadas do ano económico de 2012;
- No âmbito da Prestação de Contas, a Divisão Financeira, desenvolveu os trabalhos necessários para apresentação do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas do ano económico 2012, presente na RC realizada no dia 24 de Junho, para aprovação do órgão executivo e submetido para apreciação do órgão deliberativo na presente Sessão de Assembleia Municipal, nos termos da al. d) do n.º 2 do art.º 34.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DDESC):

O projeto de levantamento dos idosos a residir sozinhos, tem como finalidade identificar todos os idosos que residem sozinhos no nosso concelho, com o objetivo de acompanhar todas as situações de risco e de maior isolamento social.

Durante os meses de Abril e Maio foram realizadas as seguintes freguesias: Sambade - 23, Covelas - 0, Vila Nova - 2, Agrobom - 9, Felgueiras - 1, Valpereiro - 5, Parada - 16, Vales - 4, Gouveia - 4, Cabreira - 2, Ferradosa - 8, Picões - 12, Vilarelhos - 12, Eucisia - 8, Sta. Justa - 2, Valverde - 12, Saldonha - 5, Gebelim - 7, Soeima - 17, Sendim da Ribeira - 7, Sendim da Serra-1, Pombal - 4, Vilares da Vilarça - 8.

Falta aplicar os questionários nas freguesias de Alfândega da Fé, Castelo, Cerejais, Vilarchão, Sardão e Colmeais. Está previsto terminar aplicação dos questionários no fim do mês de Julho de 2013.

Dos idosos identificados, consideramos que 2 estão em risco.

Consideramos idosos em situação de risco: Idosos com depressão, sem família de apoio que resida próximo, inexistência de contatos sociais, permanência em casa sem contactar com ninguém durante mais de 5 horas, com dificuldades de mobilidade, sem condições de habitabilidade.

A Rede Social consolidou-se como a medida de política estratégica de intervenção social em rede, priorizando os seguintes princípios: subsidiariedade, participação, integração, articulação e inovação.

Pretende-se com a intervenção da Rede Social promover um planeamento participado, integrado e sistemático da intervenção do conjunto dos agentes locais, implicando a definição de prioridades de intervenção e que deverá servir de base à articulação dos diferentes parceiros.

Considera-se fundamental na implementação do plano de ação o desenvolvimento do território concelhio, sendo de extrema importância a corresponsabilização e mobilização de todos os parceiros na execução das diferentes ações.

Neste sentido, no passado dia 14 de Maio foi aprovado o plano de ação da rede social pelo Conselho Local de Ação Social que se encontra disponível no site do município em www.cm-alfandegadafe.pt.

No dia 21 de Maio, tomaram posse os membros, designados para o Conselho Municipal Sénior, tendo assumido o compromisso de desempenhar todas as competências definidas para o Conselho Municipal Sénior, em representação de todos os seniores residentes no concelho de Alfândega da Fé.



Desta primeira reunião resultaram já duas recomendações do Conselho Municipal Sénior, que se pretende tenham efeitos práticos. A Primeira que os idosos não sejam desenraizados, devendo os lares dar prioridade às pessoas da localidade, e a Segunda que os idosos paguem o lar em função dos seus rendimentos.

No dia 25 de Maio reuniu o Conselho Municipal de Educação, onde foi aprovado o plano de transportes escolares para o ano 2013-2014. Manteve-se o modelo de funcionamento do ano anterior, com o transporte do Bombeiros Voluntários, Stª Casa da Misericórdia, Câmara Municipal e empresa pública, por se considerar que funcionou bem.

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde e os Jovens de Outrora continuam a dinamizar um conjunto de atividades que vão de encontro a um envelhecer ativo referenciadas de seguida:

No dia 17 de Março o Setor do Desporto promoveu um passeio BTT inserido no Mercadinho da Amendoeira em Flor.

Divisão de Urbanismo (DU).

SOTA (Setor de ordenamento do Território) + GTF (Gabinete Técnico)

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
 - > “Revisão do PDM de Alfândega da Fé” (apoio ao processo) — em fase de conclusão
 - > “Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios” (cartografia) — concluído
 - > “Zona de Recreio, Banear e de Lazer da Esteveinha” (planeamento) — aguarda pareceres: ARHN + CCDRn
 - > “Plano de Desenvolvimento Estratégico do Baixo Sabor” (apoio ao processo) — aguarda resposta da EDP
 - > Compromisso “GO-LOCAL” (dinamização) — em curso
- > Ações de DIVULGAÇÃO (campanhas de sensibilização / promoção da imagem / etc.)
 - > Divulgação na Festa da Cereja 2013 - Stand da Câmara Municipal – área “TERITÓRIO”:
 - > “PDM e SIG” — concluído
 - > “Ambiente” — concluído
 - > “Sensibilização Ambiental no concelho”
 - > “Dia Mundial do Ambiente” — concluído
 - > Workshop no âmbito da Festa da Cereja 2013: “Reciclar é aproveitar” — concluído
 - > “Dejetos Caninos” — em curso
 - > “Cartas Temáticas” de SIG (em articulação com a Casa da Cultura) — concluído
- > Ações no TERRITÓRIO (fiscalização / regularizações / etc.)
 - > “Resíduos Sólidos Urbanos” (coordenação e fiscalização) — em curso
 - > “Limpeza Urbana de AF” (coordenação e fiscalização) — em curso
 - > “Hortas Biológicas” (coordenação) — em curso
 - > “Jardins ao Natural / Espaços Verdes” (coordenação) — em curso



> “Candidatura EDP Solidária Barragens 2012” (monitorização) — em curso

SL (Secção Licenciamento):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Eusébio Cordeiro (eusebioc) + Ana Coutinho (anac) + Bruno Pousada (brunop) + Rui Herdeiro (ruih)

> Principais ACTIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em curso
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em curso
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em curso
- > Ação de FORMAÇÃO interna: “Licenciamento Zero e Balcão do Empreendedor” — ministrada pelo Chefe da DU aos trabalhadores da Divisão de Urbanismo e da Divisão Administrativa (ligados ao licenciamento), e aos trabalhadores do Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo — concluído
- > Ações de DIVULGAÇÃO (campanhas de sensibilização / promoção da imagem / etc.)
 - > Divulgação na Festa da Cereja 2013 - Stand da Câmara Municipal – área “TERITÓRIO”:
 - > “Licenciamento Urbanístico” — concluído
- > **Uma vez que na data de realização desta informação ainda não estava concluído o trimestre em curso, apenas serão reportados os respetivos dados de monitorização deste trimestre na próxima Assembleia Municipal.**

SF (Setor de Fiscalização):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Virgílio Jacinto (virgilio) + Telmo Herdeiro (telmo) + Rui Herdeiro (ruih) + Ana Coutinho (anac)

- > Ações de DIVULGAÇÃO (campanhas de sensibilização / promoção da imagem / etc.)
 - > Divulgação na Festa da Cereja 2013 - Stand da Câmara Municipal – área “TERITÓRIO”:
 - > “Registo de Isenção” — concluído
 - > Produção de Panfletos sobre o procedimento “Registo de Isenção” (para distribuição na Festa da Cereja; disponibilizados no atendimento da Seção de Licenciamento da Câmara Municipal; e para distribuição pelos fiscais municipais nas deslocações às aldeias do concelho).
- > **Uma vez que na data de realização desta informação ainda não estava concluído o trimestre em curso, apenas serão reportados os respetivos dados de monitorização deste trimestre na próxima Assembleia Municipal.**

Divisão Obras Municipais:

A Divisão de Obras Municipais, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos do Fundo Social de Apoio à Habitação.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.



Administração Direta

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras Municipais e Divisão Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.

Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afetos à Divisão de Obras Municipais e afetação de pessoal externo às obras por administração direta.

- Limpeza de bermas em várias estradas do concelho;
- Limpeza e Manutenção de Caminhos Agrícolas em diversas freguesias no concelho (Gebelim, Sambade, Sendim da Serra);
- Calçetamento de ruas em várias freguesias do concelho (Alfândega da Fé, Cerejais, Ferradosa, Sambade);
- WC da Capela Mortuária na Capela Misericórdia de Alfândega da Fé no âmbito do protocolo (**continuação**);
- Execução de fundação para colocação de contentor nas instalações da Associação LEQUE em Alfândega da Fé, no âmbito do protocolo;
- Restauro da Igreja Matriz em Gouveia no âmbito do Protocolo (**continuação**);
- Requalificação de muros em Sambade (**continuação**);
- Reparação de tanque em Alfândega da Fé (junto ao cemitério);
- Reabilitação de Jardins Municipais/Rotunda do Mercado Municipal em Alfândega da Fé;

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras Municipais e Divisão de Desenvolvimento Social no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

PROTOCOLOS

- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da Capela de Mártir S. Sebastião em Eucisia”;**(em curso)**;
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Remodelação do Centro Social e Paroquial de Picões – Serviços de Apoio Domiciliário”;**(em curso)**;
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Ampliação do Cemitério em Vilarchão”;**(em curso)**
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da capela de Sto António em Sambade”, **(em curso)**;
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da igreja matriz em Gouveia” **(em curso)**;
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Pavimentação de ruas na aldeia do Castelo”;
- Protocolo de Apoio técnico e mão-de-obra à fábrica da igreja de Valverde;



- Protocolo para Consolidação de altar lateral na igreja de Valpereiro; **(finalizado)**;
- Protocolo Pavimentação a cubo de granito, numa rua de acesso na freguesia de Eucísia; **(finalizado)**;
- Protocolo para Regularização de caminhos agrícolas na freguesia de Pombal; **(finalizado)**;
- Protocolo de Apoio técnico e mão-de-obra à Associação Leque de Alfândega da Fé; **(em curso)**
- Protocolo de apoio à “Execução dos trabalhos necessários ao fornecimento e aplicação de geotextil e geomembrana para um ponto de água (vulgo charca) em Gebelim”; **(em curso)**

Obras por Empreitada:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras Municipais os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L n° 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

- **Infraestruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé 1.ª Fase – PRU – Concurso Público** – (23 autos de medição elaborados);
- **Beneficiação do Caminho Municipal C.M 1158- Colmeais - Concurso Público** – (em curso - 2 autos de medição elaborado);
- **Infraestruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé 2.ª Fase – PRU – 2ª Fase- Concurso Público** – (em curso - elaboração de 9 autos de medição, 1ª prorrogação de prazo por 30 dias - finalização prevista para 7 de agosto 2013);
- **Transformação da Escola Primária em Lar de Idosos de Parada – Concurso Público** (apresentação de documentação para elaboração do contrato - apoio técnico no lançamento do procedimento e fiscalização);
- **Transformação da Escola Primária em Lar de Idosos de Gebelim - Concurso Público (elaboração do contrato de empreitada - apoio técnico no lançamento do procedimento e fiscalização);**

AJUSTES DIRETOS:

- **Pinturas da Fé – Capela de Sto. Amaro – Legoinha** - (obra em curso - aparecimento de novas pinturas murais e ossadas);
- **Intervenções de Conservação Urbanística em diversas freguesias do concelho - Execução de pavimentação nas aldeias de Sambade e Covelas** (procedimento em curso);
- **Construção/Ampliação da Zona Industrial de Alfândega da Fé - Movimento de Terras** (elaboração de 2 autos de medição (final));
- **Construção/Ampliação da Zona Industrial de Alfândega da Fé – Mudança de BTE** (Projeto de Decisão e Apresentação dos Documentos de Habilitação);
- **“Intervenções de Conservação Urbanística em Diversas Freguesias - Construção de um muro em Gebelim”** (1 auto de medição elaborado);
- **“Intervenção de Conservação Urbanística em Diversas freguesias do Concelho - CONSTRUÇÃO DE UM MURO NO BAIRRO SOCIAL TRÁS DE CASTELO”** (em curso);
- **“Intervenção de Conservação Urbanística em Diversas freguesias do Concelho - EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM SOEIMA”** (em curso);



- **SAMBADE** – Aldeia Tecnológica e Turística – Obras de Reabilitação e Transformação da Escola Primária de Sambade em Centro de **Interpretação** – Abertura de procedimento e submissão das peças procedimentais na plataforma Vortal
- **Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/90 de 02 de março e 190/2012 de 22 de Agosto.**

Gabinete de Formação:

Nos meses de Abril, Maio e Junho decorreram 6 ações de formação sendo todas elas formações externas gratuitas. Nas mesmas participaram 12 Trabalhadores.

Gabinete da qualidade:

> Certificação: os municípios de Alfândega da Fé e de Mirandela, bem como a própria AMTQT, aguardam que os demais município da AMTQT obtenham a certificação dos seus serviços municipais (prevendo-se para do final de junho uma divulgação conjunta dos resultados deste projeto.

> Está em curso a reformulação/otimização do Sistema de Gestão da Qualidade, com uma lista de Processos mais curta e operacional, e adotando uma forma de gestão mais descentralizada e participada pelos vários responsáveis de serviços municipais, sob a coordenação do Gestor da Qualidade.

> Ações de **DIVULGAÇÃO** (campanhas de sensibilização / promoção da imagem / etc.)

> Divulgação na Festa da Cereja 2013 - Stand da Câmara Municipal:

> “Sistema de Gestão da Qualidade” — concluído

> Produção de Panfletos sobre o “Sistema de Gestão da Qualidade” (para distribuição na Festa da Cereja; disponibilizados no atendimento geral da Câmara Municipal).

Gabinete de Protecção Civil:

- Licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras, nos termos do Decreto-Lei 169/2001, de 25 de Maio;
- Atentos ao Índice de Risco de Incêndio, foram enviados avisos aos Presidentes de Junta do Concelho para divulgação à população do Período Crítico anualmente estabelecido por Portaria;
- Realização de reuniões da Comissão Municipal de Protecção Civil e da Comissão Municipal de Trânsito;
- Procedeu-se à rectificação do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil conforme comentários exarados no parecer preliminar da Autoridade Nacional de Protecção Civil e, posteriormente, foi enviado para o Secretariado da Comissão Nacional de Protecção Civil para aprovação em sede de plenário;
- Concluímos a elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e do Plano Operacional Municipal (POM), sendo enviados para o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas para aprovação.



Biblioteca Municipal (BM):

Desde o pretérito mês de Abril, a Biblioteca Municipal desenvolveu as seguintes atividades principais:

Sector de Biblioteca

No setor de Biblioteca realçam-se as atividades de dinamização e incentivo à leitura, sendo relevante a aprovação da candidatura ao projeto “De biblioteca para Biblioteca” da Fundação de Serralves e a recolha de dados e preenchimento do inquérito da situação arquivística do estado relativo ao Município de AF.

Sector de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- “Informática Sénior - TIC e os Jovens de Outrora 2013” (Formação destinada a Seniores).
- Atividades de orientação aos estagiários de informática da EB2,3 S de Alfândega da Fé.

Sector de Educação Infantil

- De 30 de Abril a 3 de Maio: Sessão de Cinema para crianças “A origem dos guardiões”.
- De 14 a 17 de Maio Comemoração do dia mundial da família com a execução de trabalhos de expressão plástica;
- Comemoração do Dia Mundial do bombeiro com diversas atividades;
- Comemoração do Dia Mundial da criança: teatro “História de uma boneca abandonada”;
- De 11 a 14 de Junho, exploração da obra “A abelha e a cereja” com execução de trabalhos manuais;
- Atividades diárias da Componente de Apoio à Família do Jardim de Infância de Alfândega da Fé e de Sambade.

Gabinete de Veterinária:

No decorrer dos meses de Abril e Maio de 2013, os Serviços Veterinários Municipais realizaram as acções abaixo descritas:

- Foram realizadas 8 acções de recolha de animais abandonados e errantes, tendo sido recolhidos 24 canídeos, que foram posteriormente removidos para o Canil Intermunicipal da Terra Quente.
- Foram realizadas 22 consultas externas a animais (suínos, equídeos e bovinos), em várias aldeias do Concelho.
- Foram realizadas 46 consultas/56 vacinações antirábicas a animais/identificação electrónica (canídeos, felinos e leporídeos), no Gabinete de atendimento Veterinário /Mercado Municipal.
- Foram realizadas verificações diárias das condições higio-sanitárias do mercado municipal.
- Foram realizadas as vistorias higio-sanitárias regulamentares, aos talhos e peixarias existentes no Concelho – 14 vistorias; Feirantes que comercializem produtos de origem animal – 16 vistorias.
- Foi realizada vistoria veterinária prévia a várias cozinhas tradicionais, em Sendim da Ribeira e em Alfândega da Fé, com vista ao seu licenciamento industrial, no âmbito do REAI – tipo 3 – unidades produtivas locais.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICIPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:

Execução da Receita a 31 de maio:

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	6.707.086,49	3.483.655,19	2.503.503,28	37,33
Capital	21.686.305,64	1.435.011,01	1.269.694,67	5,85
Outras	1.500,00	10.205,53	9.430,97	628,73
TOTAL	28.394.892,13	4.928.871,73	3.782.628,92	13,32

Despesa

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	8.849.265,49	6.085.146,22	2.003.317,65	22,64
Capital	19.545.626,65	4.034.604,82	1.637.715,28	8,38
TOTAL	28.394.892,13	10.119.751,04	3.641.032,93	12,82

Receita /Despesas

	Receita	Despesas	Poupança
Correntes	2.503.503,28	2.003.317,65	500.185,63
Capital	1.269.694,67	1.637.715,28	-368.020,61

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, em 31 de maio de 2013, cumpre-se com o princípio do equilíbrio, ou seja, as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, e o que se verifica é que as receitas correntes foram superiores em 500.185,63 euros.

Evolução do equilíbrio orçamental:

Data	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-03-2013	31-05-2013
Poupança corrente	-993.526,14€	-4.995.614,00€	-584.552,09€	-119.748,04	151.529,30	500.185,63

Como se pode verificar pelo quadro anterior em 31 de maio de 2013, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental, em que as despesas correntes são inferiores a receita corrente.



Prazo Médio de Pagamentos (PMP):

Nos termos do n.º 20 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro, compete à Direcção-Geral das Autarquias Locais publicar na sua página electrónica na Internet, até ao final do mês de Abril, o prazo médio de pagamentos registado por cada município no final do 4.º trimestre do ano anterior, por ordem decrescente.

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril.

<i>Data</i>	30-09-2010	31-12-2010	31-03-2011	30-06-2011	30-09-2011	31-12-2011	31-3-2012	30-06-2012	30-09-2012	31-12-2012	31-03-2013
Prazo médio de pagamento - evolução	340 dias	86 dias	64 dias	33 dias	22 dias	65 dias	60 dias	73 dias	83 dias	100 dias	107 dias

Os valores apresentados e no que concerne o PMP, são os validados e controlados pela DGAL.

Como se pode verificar no quadro apresentado o prazo médio de pagamento a 31 de março de 2013 é de 107 dias, constatando-se assim, um ligeiro aumento em comparação com o ano anterior, fruto do pedido de adesão ao PAEL apresentado pelo Município que foi instruído com um plano de ajustamento financeiro que incorporou o plano de reequilíbrio financeiro, apenas em 26 de Março de 2013, foi publicada no DR - 2º serie nº 60, aprovação ao pedido de adesão ao Programa I do PAEL e aceite o Plano de Ajustamento Financeiro apresentado pelo Município de Alfândega, submetido para o Tribunal de Contas para efeito de visto prévio.

Despesas com pessoal a 31 de maio de 2013:

Controlo efectuado pela DGAL:

<i>Despesas com pessoal</i>	<i>Final do período do ano de 2012</i>	<i>Final do período do ano de 2013</i>	<i>Comparação</i>
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	1.001.864,29	1.067.831,39	+65.967,10

Verifica-se um aumento de 65.967,10 €, em comparação com o período homólogo do ano anterior, este aumento verifica-se devido ao pagamento do subsídio de natal em duodécimos (imposição legal).

Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-03-2013	31-05-2013
Pessoal ao Serviço	164	160	158	150	151	152

Em comparação com o n.º de efectivos a 31 de Dezembro de 2010 (160), verifica-se a redução de 9 funcionários a 31 de maio (152) de 2013, de acordo com a informação facultada pela Divisão Administrativa - Recursos Humanos.

Entraram a o serviço 2 funcionários que se encontravam de licença.

De referir que destes 152 colaboradores ao serviço a 31 de maio de 2013, 14 são afectos a área da educação.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

Artigo 65 da LOE de 2012 - obrigatoriedade de redução dos pagamentos em atraso:

O mapa seguinte demonstra o cenário atual do município, no que se refere ao valor dos pagamentos em atraso e encargos assumidos e não pagos:

	31-12-2012	31-01-2013	29-02-2013	31-03-2013	30-04-2013	31-05-2013	30-06-2013	Variação face ao mês anterior
Valor dos Pagamentos em atraso	1.566.131,24 €	1.750.187,44 €	1.836.259,86 €	1.795.482,60 €	2.091.910,99 €	1.906.551,33 €		-185.359,66 €
Valor dos encargos assumidos e não pagos	2.854.923,88 €	6.174.605,48 €	6.101.363,41 €	5.978.733,65 €	6.073.024,60 €	6.171.764,09 €		98.739,49 €
Cálculo dos Fundos Disponível	363.434,25 €	349.529,89 €	-551,68 €	5.230,71 €	148.138,51 €	71.505,99 €	119.712,13 €	48.206,14 €

ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Endividamento Bruto em detalhe a 31 de maio de 2013:

Conta POCAL	Prazo	em 31/12/2012	Em 30-04-2013	Em 31-05-2013	Variação ano anterior	Variação mês anterior
217-CLIENTES E UTENTES C/ CAUÇÕES	Curto Prazo	9.781,17 €	9.148,97 €	9.148,97 €	-632,20 €	0,00 €
23111-EM PRÉSTIMOS BANCÁRIOS	Curto Prazo	0,00 €	350.000,00 €	350.000,00 €	350.000,00 €	0,00 €
2421-TRABALHO DEPENDENTE	Curto Prazo	12.737,00 €	18.366,00 €	18.406,00 €	5.669,00 €	40,00 €
2453-SEGURANÇA SOCIAL - REGIM E GERAL	Curto Prazo	26.599,28 €	4.836,78 €	4.909,18 €	-21.690,10 €	72,40 €
249-OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	Curto Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
262-PESSOAL	Curto Prazo	1.004,70 €	714,18 €	698,28 €	-306,42 €	-15,90 €
2433-IVA - LIQUIDADO	Curto Prazo	0,00 €	6.928,34 €	9.078,24 €	9.078,24 €	2.149,90 €
2429-SOBRE OUTROS RENDIMENTOS	Curto Prazo	0,00 €	1.393,00 €	0,00 €	0,00 €	-1.393,00 €
24342-M ENSAIS (OU TRIMESTRAIS) A FAVOR DO ESTADO	Curto Prazo	0,00 €	116,74 €	116,74 €	116,74 €	0,00 €
244-REstantes IMPOSTOS	Curto Prazo	0,00 €	14,00 €	18,25 €	18,25 €	4,25 €
2422-TRABALHO INDEPENDENTE	Curto Prazo	159,85 €	158,70 €	604,36 €	444,51 €	445,66 €
221-FORNECEDORES, C/C	Curto Prazo	2.175.017,74 €	1.984.822,19 €	1.712.246,95 €	-462.770,79 €	-272.575,24 €
228-FORNECEDORES - FACTURAS EM RECEPÇÃO E CONFERÊNCIA	Curto Prazo	52.801,22 €	76.219,95 €	43.329,57 €	-9.471,65 €	-32.890,38 €
2685-...	Curto Prazo	291,61 €	225,63 €	325,49 €	33,88 €	99,86 €
2688-...	Curto Prazo	7.188,39 €	32.823,72 €	44.146,50 €	36.958,11 €	11.322,78 €
2689-...	Curto Prazo	756.739,82 €	537.538,62 €	525.526,31 €	-231.213,51 €	-12.012,31 €
252-CREDORES PELA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	Curto Prazo	0,00 €	115.289,39 €	23.389,56 €	23.389,56 €	-91.899,83 €
2615 - Fornecedores de Imobilizado	Curto Prazo		122.717,68 €	156.710,87 €	156.710,87 €	33.993,19 €
263-SINDICATOS	Curto Prazo	502,46 €	502,36 €	511,15 €	8,69 €	8,79 €
23121-EM PRÉSTIMOS BANCÁRIOS	Médio e Longo Prazo	16.305.192,54 €	16.035.195,65 €	15.946.268,74 €	-358.923,80 €	-88.926,91 €
TOTAL GERAL		19.348.015,78 €	19.297.011,90 €	18.845.435,16 €	-502.580,62 €	-451.576,74 €
Endividamento de Curto Prazo		3.042.823,24 €	3.261.816,25 €	2.899.166,42 €	-143.656,82 €	-362.649,83 €
Endividamento de médio e longo		16.305.192,54 €	16.035.195,65 €	15.946.268,74 €	-358.923,80 €	-88.926,91 €

Em 31 de maio de 2013, verifica-se uma redução do endividamento total de 502.580,62 euros, em comparação com os valores apurados em 31 de dezembro de 2012. Esta variação surge da redução do endividamento de curto prazo na ordem do 143.656,82 euros e de uma redução do endividamento de médio e longo prazo no valor de 358.923,80 euros.

Verifica-se ainda redução na ordem dos 451.576,74 euros, se comparado com o mês anterior (abril).



Evolução das dívidas de Curto Prazo:

Designação	Dezembro 2012	Março de 2013	Abril de 2013	Maió 2013
Fornecedores, c/c	2.227.818,96	2.012.986,68	2.183.759,82	1.912.287,39
Empréstimo de curto prazo	00	350.000,00	350.000,00	350.000,00
Outros credores	815.004,28	777.192,53	728.056,43	636.879,03
Total	3.042.823,24	3.140.179,21	3.261.816,25	2.899.166,42

Como e pode constatar pelo quadro supra apresentado, as dívidas de curto prazo apresentam uma redução significativa em comparação com os valores a 31 de Dezembro 2012, verificando-se a 30 de maio um decréscimo de 143.656,82 €, em comparação com o 31/12/2012, com especial influencia na redução verificada na conta de fornecedores e outros credores.

Evolução da devida de médio e longo prazo:

Designação	Dezembro 2012	Março de 2013	Abril de 2013	Maió de 2013
Empréstimos CMAF	16.305.192,54	16.088.516,03	16.035.195,65	15.946.268,74
Locações Financeiras	00	00	00	00
Total	16.305.192,54	16.088.516,03	16.035.195,65	15.946.268,74

Como se pode verificar pelo mapa apresentado as dívidas de médio e longo prazo, apresentam redução em comparação com os meses anteriores. Em comparação com o período de Dezembro de 2012, verifica-se uma redução de 358.923,80 euros, da dívida de médio e longo prazo, o que significa que já se efectuaram amortizações de capital nessa monta.

Mapa de encargos com Empréstimos 31 de maio 2013:

Descrição	Amortização	Juros	Total	Dívida no início do período	Dívida no final do período
Empréstimos não excecionados	258.455,55 €	202.744,96 €	461.200,51 €	13.169.996,30 €	12.911.540,75 €
Empréstimos excecionados	100.468,25 €	13.360,11 €	65.156,58 €	3.135.196,24 €	3.034.727,99 €
Total Geral	358.923,80 €	216.105,07 €	526.357,09 €	16.305.192,54 €	15.946.268,74 €

Como se pode verificar pelo quadro apresentado os encargos com amortização e juros de empréstimos de médio e longo prazo já importam em 526.357,09 €.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

Evolução da Classe 6 – Custos – “Aquisição de Serviços”: Comparação com o executado em 2012:

Código POCAL	Rubrica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Total	Media mensal	Varição	Total	Media mensal
62101	Transportes escolares	693,60	19.216,12	14.435,41	9.004,09	19.338,18	62.687,40	12.537,48	0%	151.126,65	12.593,89
62102	Espectáculos culturais e recreativos	0,00	0,00	0,00	0,00	307,50	307,50	61,50	-92%	9.296,17	774,68
62103	Sinalização e transito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62105	Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62109	Outros	220,52	0,00	0,00	0,00	0,00	220,52	44,10	-75%	2.076,86	173,07
62211	Electricidade	1.118,06	5.336,00	16.117,98	74.280,04	22.993,52	119.845,60	23.969,12	-26%	390.750,18	32.562,52
62212	Combustíveis	8.636,21	8.051,71	13.978,94	7.450,53	10.591,49	48.708,88	9.741,78	4%	112.323,93	9.360,33
62213	Água	-1.860,44	22.266,32	20.942,79	24.645,83	21.639,71	87.634,21	17.526,84	-40%	348.806,25	29.067,19
62214	Outros fluidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62215	Ferramentas e utens. de degaste rápido	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,00	5,20	-87%	475,70	39,64
62216	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	1.632,40	136,03
62217	Material de escritório	158,29	595,50	0,00	0,00	50,00	803,79	160,76	-25%	2.581,07	215,09
62218	Artigos para oferta	0,00	32,25	0,00	114,40	244,69	391,34	78,27	-29%	1.316,28	109,69
62219	Rendas e alugueres	0,00	0,00	664,20	0,00	664,20	1.328,40	265,68	-92%	37.548,11	3.129,01
62221	Despesas de Representação	0,00	119,60	148,50	505,00	382,90	1.156,00	231,20	0%	5.874,54	489,55
62222	Comunicação	623,78	1.823,65	2.344,07	2.594,00	4.922,37	12.307,87	2.461,57	-35%	45.682,82	3.806,90
62223	Seguros	107,88	1.354,00	811,29	0,00	0,00	2.273,17	454,63	-9%	5.981,14	498,43
62224	Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62225	Transportes de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	98,97	8,25
62226	Transportes de pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	425,48	35,46
62227	Deslocações e estadas	96,03	318,47	250,67	424,27	326,24	1.415,68	283,14	9%	3.115,37	259,61
62228	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	118,76	9,90
62229	Honorários	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	200,00	225%	738,00	61,50
62231	Contencioso e notariado	0,00	60,00	495,50	0,00	772,00	1.327,50	265,50	85%	1.724,91	143,74
62232	Conservação e reparação	1.043,18	2.743,61	8.009,17	7.330,06	12.217,15	31.343,17	6.268,63	18%	63.629,77	5.302,48
62233	Publicidade e propaganda	1.002,41	73,80	0,00	202,21	5.692,91	6.971,33	1.394,27	127%	7.375,27	614,61
62234	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62235	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	721,27	60,11
62236	Trabalhos especializados	27.314,93	58.804,31	34.162,08	69.561,74	79.601,76	269.444,82	53.888,96	10%	585.404,05	48.783,67
62237	Alimentação (REFEITÓRIOS)	1.762,22	3.226,27	2.587,67	1.834,49	3.530,52	12.941,17	2.588,23	-12%	35.140,26	2.928,36
62238	Alimentação (Prestação de serviços)	846,00	28,86	0,00	190,95	313,64	1.379,45	275,89	-57%	7.620,94	635,08
62239	Seminários, Exposições e Similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	250,00	20,83
62241	Material de Educação cultura e Recreio	0,00	21,40	0,00	26,30	0,00	47,70	9,54	-97%	3.393,36	282,78
62242	Material honorífico e de decoração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62243	Alimentação roupas e calçado	0,00	0,00	0,00	0,00	7,87	7,87	1,57	#DIV/0!	0,00	0,00
62244	Material de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62290	Encargos de cobrança	1.998,21	580,21	2.118,27	1.410,72	7.867,35	13.974,76	2.794,95	3%	32.555,96	2.713,00
62298	Outros F. S. Externos	4.828,27	4.664,37	1.694,02	1.916,81	3.049,81	16.153,28	3.230,66	47%	26.403,36	2.200,28
623	Materiais diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	190,66	15,89
	Total	48.701,03	110.100,33	104.325,15	192.487,35	174.868,13	693.697,41	126.096,40	-20%	1.884.378,49	157.031,54

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, no geral, estas rubricas apresentam até 31 de maio de 2013, uma redução de cerca de 20 %, em comparação com a média de consumo do ano de 2012.

EVOLUÇÃO DO PASSIVO DE 2009 a 2012

A VERDADE DA DÍVIDA

Recentemente foram feitas declarações pelo candidato da oposição no sentido de que este executivo aumentou o passivo em 7 milhões e que esta afirmação estava baseada nos números dos relatórios de contas de 2009 a 2012, apresentados pelo executivo e aprovados pela Assembleia Municipal.

Como estas declarações apenas pretendem confundir e enganar vamos esclarecer (esperemos que definitivamente) a questão da dívida e do passivo!

O Passivo inclui: **“provisões para riscos e encargos”**, como processos em tribunal ou outros pagamentos a efectuar em períodos futuros com alguma probabilidade; inclui ainda **dívida a terceiros de curto prazo** que





incluiu dívidas a fornecedores, estados e outros entes públicos que devem ser pagas no curto prazo, bem como **dívidas a terceiros de médio e longo prazo** correspondentes a empréstimos bancários a pagar a médio ou longo prazo; incluiu ainda uma rubrica de **Diferimentos, que são rendimentos que devem ser reconhecidos nos períodos seguintes**, pelo que não são dívidas mas são créditos ou seja dinheiro a receber por exemplo das participações das candidaturas aprovadas pelos fundos comunitários.

DADOS RETIRADOS DOS RELATÓRIOS DE CONTAS DE 2009 A 2012 NA RUBRICA PASSIVO

	2012	2011	2010	2009
Provisão para riscos e encargos	495.559,72 €	819.941,39 €	0,00 €	0,00 €
Dividas a terceiros de médio e longo prazo	16.305.192,54 €	17.266.774,48 €	17.933.585,86 €	9.642.892,05 €
Dividas a Terceiros – curto prazo	3.043.597,80 €	2.708.545,08 €	1.244.145,37 €	6.773.292,26 €
Acréscimos e Diferimentos	3.960.240,67 €	3.861.527,94 €	3.504.469,62 €	162.421,06 €
Total do Passivo	23.804.590,73 €	24.656.788,89 €	22.682.200,85 €	16.578.605,37 €

No passivo de 2009 estavam apenas contabilizadas parte das dívidas da autarquia, pois existiam muitas dívidas, não registadas e outras em que nem sequer se encontravam os documentos na contabilidade. Estavam em falta no registo da contabilidade cerca de 3 milhões de euros de dívida que foram registados em 2010 na sua maioria até ao saneamento financeiro (primeiro semestre de 2010).

Também não estavam contabilizados todos os acréscimos e diferimentos que deveriam incluir fundos comunitários a receber das candidaturas aprovadas (proveitos a reconhecer em exercícios futuros) e a cobertura de prejuízos das empresas municipais não especializadas como impõem a lei, não pagas às empresas municipais que tiveram de ser liquidadas com o empréstimo de saneamento financeiro em 2010.

Já depois de elaborado o plano de saneamento financeiro que colocou a dívida total (conhecida nessa data) da autarquia em 19.178.004,23 €, apareceram mais cerca de 700 mil euros de dívida não contabilizadas e desconhecida, alguma dela em relação à qual não existia qualquer documento na autarquia.

Durante os anos de 2011 e 2012 continuou a aparecer dívida não contabilizada e referente ao mandato anterior!

Em 2013 ainda vamos ter de liquidar uma dívida ao Arquiteto Alcino Soutinho, pelo seu trabalho na Casa da cultura que só tinha sido pago parcialmente e não se encontrava registada na contabilidade do Município. Vamos ter de pagar cerca de 640 mil euros à Casais pela dívida da autarquia a esta empresa,



referente à construção da obra do campo de futebol que se encontrava em tribunal por falta de visto do tribunal de contas a “trabalhos a mais” realizados na obra (ver quadro com os processos em tribunal)

Ainda existem em Tribunal processos que podem levar a autarquia a ter de pagar mais de 1 milhão de euros, incluindo o processo da Casais.

Olhando ainda para o passivo de 2009 e 2010 não existia qualquer provisão para riscos e encargos o que não está correto, pois existiam processos que a autarquia tinha em Tribunal nomeadamente o da Casais que pedia quase 1 milhão de euros à autarquia e para os quais deveriam existir provisões.

Em 2011 a provisão existente destinava-se também a amortizar parte do passivo da Alfandegatur para poder vender a empresa o que não chegou a concretizar-se por recusa do visto do tribunal de contas, estando atualmente a aguardar novo visto.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA DE 2009-2012 sem a rubrica provisões e sem a rubrica de acréscimos e deferimentos

	2012	2011	2010	2009
Dividas a terceiros de médio e longo prazo	16.305.192,54 €	17.266.774,48 €	17.933.585,86 €	9.642.892,05 €
Dividas a Terceiros – curto prazo	3.043.597,80 €	2.708.545,08 €	1.244.145,37 €	6.773.292,26 €
Total do Passivo	19.348.790,34 €	19.975.319,56 €	19.177.731,23 €	16.416.184,31 €
Variação	-626.529,22 €	797.588,33 €	2.761.546,92 €	

Pode ver-se que em 2010 a dívida aumentou mais de **2 milhões e 700 mil euros** que corresponde ao **valor da dívida não contabilizada de anos anteriores**, que apenas foram reconhecidos em 2010 com a elaboração do Plano de Saneamento Financeiro enviado ao Tribunal de contas em Julho 2010 e visado pelo TC em 23.8.2010

Já depois da aprovação do Plano de Saneamento Financeiro **no segundo semestre de 2010 surgiu ainda uma dívida de cerca de 700 mil euros não registada**, que incluiu dívida ao BNP Paribas, correção dos prejuízos das empresas, etc..

Só após termos corrigido o grosso da dívida real começamos a diminuir a dívida, o que já aconteceu em 2012 como se pode ver no quadro, em que **diminuímos em 626 mil euros**.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

Além desta dívida da autarquia existe a dívida das empresas municipais que temos vindo a pagar, tendo neste 3 anos amortizado mas de 1 milhão a dívida (ver quadro).

Quadro da evolução da dívida das empresas municipais:

	2009	2010	2011	2012	Variação
					2009-2012
Alfandegatur	3.013.039,37 €	2.627.579,76 €	2.471.794,15 €	2.338.156,74 €	-674.882,63 €
Edeaf	1.313.974,12 €	975.899,45 €	811.018,33 €	674.061,06 €	-639.913,06 €
Total	4.327.013,49 €	3.603.479,21 €	3.282.812,48 €	3.012.217,80 €	-1.314.795,69 €

Quadro dos Processos em Tribunal:

PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES		
Nº PROCESSO:	VALOR PEDIDO:	OBSERVAÇÕES:
185/08.8BEMDL	646.055,40 €	Inicialmente era pedido o valor de €956.266,13, correspondente ao montante em capital de €646.055,40, acrescido de juros de mora. Foi possível obter-se um acordo, em que o Município pagará à Casais o montante de € 646.055,40, correspondente apenas ao capital peticionado, prescindindo a Casais dos juros de mora.
308/10.7BEMDL	112.236,76 €	Relativo à obra do Centro de Manutenção Física (SPA) (Ladário)
346/10.0BEMDL	12.412,03 €	Em primeira instância foi o município condenado no pagamento de €12.412,03. O Município interpôs recurso. (santana)
26/12.1TBAFE	145.851,00 €	terreno fun zone
99/12.3TBAFE	82.191,00 €	terreno fun zone
87/13.6BEMDL	16.234,99 €	Este processo está relacionado com o fornecimento de inertes e macadame betuminoso, que não foi precedido do necessário procedimento pré-contratual.
TOTAL:		1.014.981,18 €

Com estes processos em Tribunal a Autarquia pode ter de pagar cerca de 1 milhão de euros. Todos estes processos resultaram de decisões do anterior executivo.

Este executivo não tem qualquer processo em Tribunal que seja da sua responsabilidade e em que possa ser penalizado monetariamente.

Município de Alfândega da Fé, 26 de junho de 2013

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes